



OCORRÊNCIA DE *Spodoptera frugiperda* EM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO

BELLANDA, Maria Eduarda Rocha da Silva¹ (m.eduardabellanda@hotmail.com);
MERLOTTO, Gabriel Rodrigo¹ (merlottog@gmail.com); **TOSCANO, Luciana Cláudia**²
(toscano@uems.br);

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

Durante o cultivo do milho verificam-se diversas pragas, sendo a *Spodoptera frugiperda* de maior importância devido aos prejuízos ocasionados na produtividade, desta forma é fundamental o conhecimento de sua ocorrência em diferentes híbridos de milho disponíveis no mercado. Uma das práticas adotadas para o controle é a tecnologia Bt, que vem sendo imensamente utilizada. O objetivo deste trabalho foi realizar ocorrência populacional de *Spodoptera frugiperda* e análise destrutiva de diferentes híbridos de milho. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no campo experimental de Entomologia Agrícola da Unidade Universitária de Cassilândia (UEMS/UUC). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 7 tratamentos, sendo 6 híbridos com eventos transgênicos (30F53; DKB 360; LG 3055; SYN 522; LG 6038; 612 PWU) e 1 convencional (P3898) com 4 repetições. Foram realizadas 6 avaliações a partir de 12 DAE. Semanalmente, foram escolhidas 5 plantas ao acaso de cada parcela, que foram classificadas com a escala de notas de 0 a 9, de acordo com o ataque da praga. Posteriormente, foram retiradas e levadas ao laboratório, para que fosse realizada a análise destrutiva e detectada a presença da lagarta, contando-se o número e realizando-se a medição do comprimento. As lagartas foram classificadas em: até 0,5 cm (pequenas), 0,5 até 2,5 cm (medianas) e 2,5 ou mais (grandes). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. Os híbridos 612 PWU, SYN 522 E 30F53 apresentaram menores médias de danos em relação convencional (P3898) aos 12, 19, 26, 33, 40 e 47 DAE, diferindo significativamente. Em relação a quantidade de lagartas, os híbridos 612 PWU e 30F53 obtiveram as menores médias, 0,04 e 0,12 respectivamente, diferindo-se da convencional que apresentou média 0,41. Para o parâmetro, tamanho de lagartas os híbridos 612 PWU (0,04), 30F53 (0,01), SYN 522 (0,20) e DKB 360 (0,32), foram os que apresentaram as menores médias, comparando-se com o convencional (0,65). Concluí-se que os híbridos 612 PWU e SYN 522, foram os eventos transgênicos que apresentaram melhores desempenho em todos os parâmetros avaliados, sendo menos preferidos por *Spodoptera frugiperda*.

Palavras-chave: *Zea mays*, lagarta do cartucho, preferência-alimentar.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor